Folia de Reis é celebrada no reassentamento de Paracatu de Baixo, em Mariana

A Folia de Reis de Paracatu de Baixo mantém viva a tradição de relembrar a viagem dos três reis magos ao encontro do menino Jesus. A celebração do Ciclo de Natal da Folia começou no dia 26 de dezembro de 2019 e percorreu, durante dez dias, casas e comércios dos distritos de Monsenhor Horta, Águas Claras, Furquim, Paracatu de Cima, Borba e Pedras, no município de Mariana (MG) além das moradias temporárias e do canteiro de obras do reassentamento. O encerramento das festividades aconteceu no dia 6 de janeiro, na Capela de Santo Antônio, em Paracatu de Baixo.

Com os tradicionais versos de devoção, os integrantes da Folia de Reis de Paracatu de Baixo levam uma mensagem de fé para dentro de cada local que passam. Neste ano, a inédita visita ao reassentamento pode levar a devoção tradicional ao território que eles ocuparão no futuro.

“A celebração é a continuidade de uma memória histórica e social. Ela perpetua a experiência coletiva, social, simbólica e histórica do grupo”, explicou a especialista de Educação, Cultura e Turismo da Fundação Renova, Bianca Pataro.

A festa centenária é uma das mais importantes manifestações religiosas e culturais da comunidade. Os giros da Folia são realizados por um grupo de devotos, liderados há mais de 50 anos pelo mestre José Patrocínio de Oliveira, conhecido como “seu Zezinho”. A passagem do cortejo com instrumentos musicais e versos reascende a crença no menino Jesus e nas graças ofertadas a todos que nele acreditam.

As comunidades de Pedras e Barreto também promovem o giro das Folias de Reis dentro do ciclo natalino. Em Pedras, a Folia do Mestre Geraldo Lourenço aconteceu entre os dias 2 e 6 de janeiro. Os celebrantes percorreram as comunidades de Cuiabá, Pedras, Borba, Campinas e Barreto. Já em Barreto, existem duas folias: a do Mestre Osorio, conhecida como Folia Nova, que entre os dias 27 de dezembro e 5 de janeiro percorre as comunidades de Pimenta, Serra de Santa Luzia, Águas Claras, Cláudio Manoel, Campinas, Barreto, Munho e Mandioca; e a Folia Velha, do Mestre Alcides Silva, que sai no mesmo dia e percorre as comunidades de Engenho Fernandes, Goiabeiras, Cuiabá, Borba, Pedras, Campinas e Barreto. As duas folias da comunidade tocam na Capela de Nossa Senhora do Pilar, em Barreto, após meia-noite nos dias 24, 31 e 05 de janeiro.

A visita das Folias a outras comunidades que possuem a mesma manifestação promove um intercâmbio cultural e fortalecimento da tradição. A estrutura ritual, os cânticos e versos, os instrumentos utilizados além das localidades visitadas, são os elementos que dão unidade às folias.

Atualmente, os grupos recebem apoio, por meio do Programa de Preservação da Memória Histórica, Cultural e Artística da Fundação Renova, que oferece transporte para viabilizar os Encontros de Folias e Festas do Menino Jesus, enriquecendo o calendário cultural dos municípios de Mariana e Barra Longa.

Patrimônio Cultural Imaterial

Em 2017, o Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep) declarou a Folia de Reis como Patrimônio Cultural Imaterial de Minas Gerais. As Folias de Reis, assim como os congados, reinados, pastorinhas, marujadas e suas variantes, integram o chamado Catolicismo Popular.

Foto: Google imagens Arquivo 2016

https://www.territorionoticias.com.br/noticia/1296/folia-de-reis-e-celebrada-no-reassentamento-de-paracatu-de-baixo-em-mariana em 17/07/2025 04:07